



## A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

## THE IMPORTANCE OF PSYCHOMOTORICITY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: CONTRIBUTIONS TO THE INTEGRAL DEVELOPMENT OF THE CHILD

## LA IMPORTANCIA DE LA PSICOMOTRICIDAD EN LA EDUCACIÓN DE LA PRIMERA INFANCIA: CONTRIBUCIONES AL DESARROLLO INTEGRAL DEL NIÑO

 <https://doi.org/10.56238/levv16n50-081>

**Data de submissão:** 28/06/2025

**Data de publicação:** 28/07/2025

**Jozilda Ferreira dos Santos**  
Discente Formanda do Curso de Pedagogia  
Instituição: Faculdade Horizonte

**Luiz Alberto Rocha de Lira**  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8719-700X>

**Louise Lorena Lopes Lira**  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1146742214509631>

### RESUMO

A psicomotricidade se constitui de uma área essencial no campo educacional infantil, pois, ajuda no desenvolvimento integral das crianças. Ela integra movimento e mente, promovendo o crescimento físico, cognitivo, emocional e social. Nessa fase crucial de descoberta, a atividade psicomotora oferece uma base sólida ao aprendizado, por meio de brincadeiras, jogos e exercícios, as crianças aprimoram habilidades motoras, coordenação, equilíbrio e noção espacial. A intensa participação da criança nas atividades em grupo, promove o espírito de cooperação, respeito e trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades sociais importantes. No aspecto emocional, a psicomotricidade ajuda as crianças a expressarem e regularem suas emoções, promovendo autoestima e autoconfiança. No campo lúdico, serão incentivadas ao desenvolvimento da criatividade e pensamento crítico, permitindo que explorem e compreendam melhor o mundo ao seu redor. Portanto, a psicomotricidade na educação infantil vai além do desenvolvimento físico, sendo crucial para o crescimento integral das crianças. Oferecer um ambiente rico em estímulos psicomotores desde cedo é investir no bem-estar e no sucesso futuro das crianças, preparando-as para os desafios escolares e da vida. Promover essas experiências garante que cada criança desenvolva seu potencial máximo, vivendo uma infância plena e saudável.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Educação Infantil. Desenvolvimento Educacional. Psicologia da Aprendizagem.

### ABSTRACT

Psychomotor skills are an essential area in the field of early childhood education, as they help children develop their overall development. They integrate movement and mind, promoting physical, cognitive,



emotional and social growth. In this crucial phase of discovery, psychomotor activities provide a solid foundation for learning. Through play, games and exercises, children improve their motor skills, coordination, balance and spatial awareness. Children's intense participation in group activities promotes a spirit of cooperation, respect and teamwork, developing important social skills. Emotionally, psychomotor skills help children express and regulate their emotions, promoting self-esteem and self-confidence. In the playful field, they are encouraged to develop creativity and critical thinking, allowing them to explore and better understand the world around them. Therefore, psychomotor skills in early childhood education go beyond physical development, being crucial for children's overall growth. Providing an environment rich in psychomotor stimuli from an early age is investing in children's well-being and future success, preparing them for the challenges of school and life. Promoting these experiences ensures that each child develops their maximum potential, living a full and healthy childhood.

**Keywords:** Psychomotricity. Early Childhood Education. Educational Development. Learning Psychology.

## RESUMEN

La psicomotricidad es un área esencial en el campo educativo de los niños, ya que ayuda en el desarrollo integral de los niños. Integra el movimiento y la mente, promoviendo el crecimiento físico, cognitivo, emocional y social. En esta fase crucial de descubrimiento, la actividad psicomotora ofrece una base sólida para el aprendizaje, a través de juegos, ejercicios y actividades grupales, los niños mejoran las habilidades motoras, la coordinación, el equilibrio y la noción espacial. La intensa participación de los niños en las actividades grupales promueve el espíritu de cooperación, respeto y trabajo en equipo, desarrollando importantes habilidades sociales. En el aspecto emocional, la psicomotricidad ayuda a los niños a expresar y regular sus emociones, promoviendo la autoestima y la autoconfianza. En el campo juguetón, se les alentará al desarrollo de la creatividad y el pensamiento crítico, permitiéndoles explorar y comprender mejor el mundo que los rodea. Por lo tanto, la psicomotricidad en la educación de la primera infancia va más allá del desarrollo físico, siendo crucial para el pleno crecimiento de los niños. Ofrecer un ambiente rico en estímulos psicomotores desde el principio es invertir en el bienestar y el éxito futuro de los niños, preparándolos para los desafíos escolares y de la vida. La promoción de estas experiencias asegura que cada niño desarrolle su máximo potencial, viviendo una infancia completa y saludable.

**Palabras clave:** Psicomotricidad. Educación de la Primera Infancia. Desarrollo Educativo. Psicología de Aprendizaje.



## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo, é resultante de um projeto de pesquisa de conclusão de curso de licenciatura em pedagogia, realizado na Faculdade Horizonte-DF. Visa subsidiar estudos mais aprofundados sobre o desenvolvimento educacional das crianças. Neste caso específico, exploramos algumas dimensões da psicomotricidade, destacando sua importância no contexto escolar. O debate se instaurou acerca de como a psicomotricidade auxilia as crianças a desenvolverem habilidades motoras, a se expressarem emocionalmente e interagirem socialmente.

Procurou-se ainda, acrescentar elementos norteadores de como essa prática pode ser usada como ferramenta educativa e terapêutica, promovendo um ambiente de aprendizado saudável e inclusivo. Ressalte-se ainda, as discussões entre autores e pesquisadores que subsidiaram o capítulo teórico do estudo, bem como, da possibilidade de um referencial prático aplicado a um colégio infantil, onde foi possível coletar informações e conhecimento profissional de pedagogos.

Sob esse foco inicial, considerando as diversas possibilidades de exploração do tema psicomotricidade no desenvolvimento das crianças, bem como, sua importância no contexto escolar. **O estudo se desenvolveu com a seguinte problemática: De que forma, a psicomotricidade auxilia as crianças a desenvolver suas habilidades cognitivas e motoras e promoverem a sua interação social?**

Ao longo do estudo, foi importante acrescentar elementos qualificados de pressupostos vigentes nas novas diretrizes curriculares da base nacional comum curricular onde a educação infantil possui relevância no contexto do aprendizado e desenvolvimento humano, principalmente no início da vida.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO: A EVOLUÇÃO TEÓRICA E ELEMENTOS DO ESTUDO

Neste capítulo serão apresentados, breves discussões entre autores e pesquisadores acerca do tema de estudo, e ainda, abordagens sobre os elementos que caracterizam a psicomotricidade, bem como, a sua evolução no contexto escolar.

### 2.1 INTEGRANDO MOVIMENTO E APRENDIZAGEM PARA UM DESENVOLVIMENTO PLENO

A Psicomotricidade é a ciência que estuda o ser humano por meio do seu corpo em movimento em sua relação tanto com o mundo interno quanto com o externo. Ela se caracteriza por uma educação que utiliza do movimento para atingir outras aquisições mais elaboradas, como, por exemplo, as intelectuais (ROSA, 2015).

A construção da inteligência humana, passa pela adaptação do indivíduo ao meio ambiente e, dentre outros aspectos, a manipulação dos estímulos adequados, dos objetos que estão ao seu redor. A

Psicomotricidade ganhou importância “quando o corpo deixou de ser visto apenas como um pedaço de carne, para ser algo indissociável do sujeito” (RAMOS & FERNANDES, 2011). Desde 1935, graças a Edouard Gilmain, que desenvolveu os primeiros exames de diagnóstico psicomotor, começaram a surgir atividades que exploravam os movimentos do corpo.

Para Fonseca (2009), a psicomotricidade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças na escola, já que auxilia não só no aspecto físico, mas também no mental e emocional, influenciando na formação de suas personalidades.

A partir dos movimentos psicomotores a criança aprimora seus movimentos, criando, interagindo e se relacionando com tudo e com todos ao seu redor. Essa atividade motora subsidia a criança em aspectos primordiais que vão orientar como o corpo pode se mover e se expressar de forma correta a partir da interação de componentes externos, que é o próprio movimento, e, através de elementos internos (GOMES et al., 2019).

Para os autores Fonseca (2009), Gomes et al. (2019), Andrade (2019), Costa et al. (2018) e Rosa (2015), a psicomotricidade é vista como um pilar no desenvolvimento das crianças, indo além dos aspectos motores para integrar o crescimento emocional, social e cognitivo de forma completa.

Fonseca (2009) observa que, na escola, a psicomotricidade não apenas ajuda no desenvolvimento físico, mas também no mental e emocional, fornecendo uma base essencial para que as crianças compreendam as mesmas e aos outros. Ela permite que a criança aprimore sua progressão e aprenda a se expressar e se relacionar com o ambiente, fortalecendo seu senso de identidade e a formação de sua personalidade. Na questão do ensino a Psicomotricidade está dirigida, sobretudo, ao público infantil. Nesse sentido, ela pode ser considerada como a educação de base na Educação Infantil, uma vez que, condiciona todos os aprendizados nessa fase, e leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo e a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos (COSTA, 2011, p. 27).

A psicomotricidade deve ser praticada durante toda a infância e ser conduzida com de forma consistente, permitindo, assim, prevenir inadaptações difíceis de corrigir, quando já estruturadas (LE BOULCH, 1987, p.11). Considera-se como Educação Infantil, o período de vida escolar em que se atende, pedagogicamente, crianças com idade entre 0 e 5 anos. A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Sem possuir caráter obrigatório, complementa a ação da família e da comunidade, sendo oferecida em creches ou instituições equivalentes (para crianças de 0 a 3 anos de idade); e em pré-escolas (para crianças de 4 e 5 anos de idade) (BRASIL, 1999, p.31).

A abordagem psicomotora, como destacado por Lordani e Blanco (2019), atua como uma ferramenta preventiva, criando oportunidades que facilitam a aprendizagem e favorecem o sucesso escolar ao trabalhar com sete fatores fundamentais que integram uma “constelação psicomotora”. Cada

fator contribui para a organização global do sistema funcional da criança e desempenha um papel crucial no desenvolvimento dela.

A psicomotricidade é uma área fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois vai além do físico, promovendo também o crescimento emocional, social e cognitivo. Autores como Fonseca (2009) e Gomes et al. (2019) mostram que o movimento ajuda as crianças a se conhecerem melhor, se expressarem e interagirem com o ambiente, fortalecendo a personalidade. Costa (2011) destaca a importância dessa prática na infância para desenvolver coordenação, lateralidade e consciência corporal. Já Le Boulch (1987) aponta que trabalhar a psicomotricidade desde cedo previne dificuldades futuras. Essa abordagem, respaldada pela LDB, apoia o desenvolvimento integral na educação infantil, preparando as crianças para o sucesso escolar e social.

## 2.2 A BNCC E A VALORIZAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE

A BNCC é um documento oficial brasileiro que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades essenciais que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo de sua educação básica. Ela inclui diretrizes específicas para a educação infantil, enfatizando o desenvolvimento integral das crianças, o que envolve aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais, todos relacionados à psicomotricidade.

Ao discutir a importância da psicomotricidade nos anos iniciais da educação infantil é fundamental destacar como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) integra e valoriza a técnica que objetiva promover o desenvolvimento cognitivo e afetivo por meio da realização de movimentos em suas diretrizes curriculares.

A importância da BNCC no contexto da psicomotricidade fica marcada por meio de um conjunto de diretrizes que garantem que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, que promova seu desenvolvimento integral. Isso inclui aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais, todos fortemente influenciados pela psicomotricidade.

No citado documento, está organizado o currículo da educação infantil em cinco campos de experiência, dos quais "O Eu, o Outro e o Nós" e "Corpo, Gestos e Movimentos" são particularmente relevantes para a psicomotricidade. Esses campos incentivam atividades que promovem o desenvolvimento motor, a interação social e a expressão emocional através do movimento.

Consta ainda, das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, abordagens sobre o desenvolvimento integral, abordando não apenas a aquisição de conhecimentos acadêmicos, mas também o desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais. A psicomotricidade é uma ferramenta fundamental nesse processo, pois facilita a aprendizagem através da interação corpo-mente.

A BNCC fornece uma estrutura que valoriza e integra a psicomotricidade na educação infantil, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento integral das crianças. Ao seguir as diretrizes da



BNCC, os educadores podem criar um ambiente de aprendizado que incentiva o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças. Tal fato não apenas facilita o aprendizado acadêmico, mas também prepara as crianças para os diversos desafios da vida, garantindo que elas possam desenvolver o seu potencial ao máximo.

A BNCC, representa um avanço essencial na educação infantil, pois ela não só estabelece o que as crianças devem aprender, mas também como esse aprendizado pode ser completo e significativo. O referido documento é mais do que uma lista de conhecimentos, ele é uma ferramenta que orienta os educadores a cuidar da criança de forma integral, respeitando seu desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo, e nisso, a psicomotricidade tem um papel fundamental.

### **3 METODOLOGIA**

Este é o Capítulo dedicado a mostrar o caminho da pesquisa, por meio de elementos guiares do estudo, que segundo Marcone; Lakatos (2000, p. 25): “nasce de algum problema a ser observado ou sentido. De tal modo que não se pode prosseguir, a menos que se faça uma seleção da matéria a ser tratada.” Essa seleção requer alguma hipótese que vai guiar e ao mesmo tempo delimitar o assunto a ser investigado, daí, conforme Marcone e Lakatos (2000, p. 25): “o conjunto de processos ou etapas de que se serve o método científico, tais como a observação e coleta de dados.”

#### **3.1 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO**

Tendo por referência, a possibilidade de apresentar um caso prático, a partir de uma entrevista subsidiada por um estudo teórico com uma breve revisão de literatura, a pesquisa delimitou-se em analisar alguns elementos no campo da psicomotricidade instituídos, como ferramenta educativa e terapêutica, indutora à criação de um ambiente de aprendizagem saudável e inclusivo.

#### **3.2 TIPO DE PESQUISA**

A pesquisa, conforme esclarecem Marconi; Lakatos (2003, p.155), “é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.” Para a realização de uma pesquisa algumas etapas precisam ser efetivadas, ou seja, inicialmente tem-se a coleta e a elaboração dos dados, na sequência a análise, interpretação e representação dos mesmos. O estudo em questão baseia-se em pesquisa teórica e trabalho de campo, mediante utilização da pesquisa bibliográfica, por meio de livros, revistas, teses.



### 3.3 UNIVERSO DA POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra é um número limitado de observações, segundo Alves (2007, p.64), “tirado de um conjunto da mesma natureza, chamado ‘população’ ou ‘universo’. A amostra científica é um determinado número de elementos, retirados de um mesmo universo.” No estudo propomos a observação e entrevista aos profissionais docentes e não docentes que atuam no Colégio Horizonte-DF. Para a escolha da amostra adotou-se como critério de inclusão ser uma instituição escolar de educação infantil levando-se em conta que a Faculdade Horizonte-DF possui convênio de estágio buscando integrar os discentes de pedagogia ao laboratório de aprendizagem.

### 3.4 INSTRUMENTO UTILIZADO PARA COLETA DE DADOS

Inicialmente foi desenvolvida uma revisão de literatura, com o objetivo de enriquecer o embasamento teórico para a realização da análise crítica e reflexiva acerca da temática abordada. Posteriormente foi realizada uma entrevista como técnica de coleta de dados utilizando-se de um questionário com perguntas semiestruturadas. A interação entre o entrevistado e o entrevistador, conforme esclarece Alves (2007, p.63), “permite colher uma gama de informações, aprofundar os dados fornecidos, e realizar correções sobre dados levantados, ouvindo direta e imediatamente da fonte informante.”

## 4 REFERENCIAL PRÁTICO

O estudo prático ocorreu a partir da possibilidade de avaliação por meio de entrevistas à docentes/pedagogos do Colegio Horizonte-DF, onde foi aplicado um instrumento de coleta de dados, buscando evidências que pudessem apoiar o estudo sobre os efeitos da psicomotricidade na escola infantil. A ideia foi a de mostrar um ambiente de aprendizagem que valoriza o desenvolvimento físico e emocional da criança, pois, o carinho e a motivação são fundamentais para que a criança tenha prazer em aprender, e, a relação entre família e escola, como vimos, é muito importante para ajudar a superar dificuldades de aprendizagem.

### 4.1 A ENTREVISTA: ABORDAGENS SOBRE AS PERGUNTAS E RESPOSTAS DOS ENTREVISTADOS

As perguntas foram elaboradas, com 10 itens e aplicados a um grupo de 06 profissionais da área no sentido de conhecer as atividades desenvolvidas por esses pedagogos sobre o ato de brincar, e ainda, como vivenciam, e como enfrentam os desafios na busca de alcançarem o desenvolvimento das crianças. O formulário foi respondido pelos 06 profissionais, contudo, fizemos um recorte analítico de 04 Pedagogos e analisamos suas respostas, os nomes são fictícios e utilizados para fins exclusivos desta pesquisa.



#### 4.1.1 Pedagoga Amanda com cinco anos de Pedagogia

1. Para começar, como você definiria a psicomotricidade e qual é a sua relevância no desenvolvimento infantil dentro do contexto escolar? Ela envolve a consciência e o controle do próprio corpo, permitindo que a criança explore, experimente e interaja com o mundo ao seu redor.
2. Na sua experiência, como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças? Você poderia compartilhar algum exemplo prático? A psicomotricidade tem um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças, porque trabalha a integração entre movimento, pensamento e emoção. Uma atividade simples, mas poderosa, é a brincadeira do "Caminho das Cores": No chão, são colocados círculos coloridos em um percurso. Cada cor tem uma regra (ex.: azul – saltar com um pé, vermelho – bater palmas, amarelo – imitar um animal). Além de desenvolver equilíbrio e coordenação, a criança precisa lembrar a regra de cada cor (memória), controlar a ansiedade para esperar sua vez (emoção) e interagir com os colegas, torcendo e respeitando (social).
3. Quais são os principais elementos da psicomotricidade trabalhados na educação infantil e como eles são abordados no dia a dia escolar? Coordenação Motora Global: movimentos amplos (correr, saltar, rolar). Fina: movimentos delicados (manusear objetos pequenos, desenhar, recortar). Exemplos Global: circuitos motores, brincadeiras de pega-pega, dança e Fina: jogos de encaixe, rasgar papel, modelar massinha, atividades gráficas. Noção Espacial Espacial: entender onde o corpo está em relação ao ambiente e aos outros. Temporal: noção de ritmo, tempo e sequência. Exemplos: Esconder e achar objetos (percepção espacial), brincadeiras de parar e andar com música, jogos de sequência e ordenação.
4. De que forma as diretrizes da BNCC valorizam a psicomotricidade na educação infantil? Você percebe que as escolas têm seguido essas orientações? Sim, este documento reconhece que o movimento é essencial para o desenvolvimento integral da criança, não apenas motor, mas também cognitivo, emocional e social. A BNCC orienta que, por meio do corpo e do movimento, a criança: Explore o ambiente; Expressse emoções; Desenvolva a consciência corporal; Amplie habilidades motoras; Aprenda a respeitar regras e o espaço do outro; Construa sua identidade.
5. Quais tipos de atividades psicomotoras você considera mais eficazes para fortalecer a autoestima e a autoconfiança das crianças? Circuitos Motores com Níveis de Desafio, Brincadeiras Cooperativas, Brincadeiras de Equilíbrio e Superação e Atividades de Relaxamento e Conexão com o Corpo.
6. Qual a importância da psicomotricidade no contexto da inclusão escolar? Você poderia citar estratégias que favorecem a participação de todas as crianças? A psicomotricidade tem um



*papel muito importante no contexto da inclusão escolar, porque ela parte do princípio de que todas as crianças aprendem e se expressam também através do corpo, cada uma com seu ritmo, suas possibilidades e limitações. Estratégias: Adaptação das atividades, Valorização do esforço e não do desempenho, Atividades cooperativas, Uso de diferentes estímulos sensoriais, Criação de pares solidários, Ritmo flexível e Espaço seguro e acolhedor.*

7. *A psicomotricidade pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica na educação infantil? Como você vê essa aplicação no ambiente escolar? Sim, a psicomotricidade pode e deve ser utilizada como uma ferramenta terapêutica na Educação Infantil, principalmente quando entendemos o ambiente escolar como um espaço que acolhe e favorece o desenvolvimento integral da criança — não só acadêmico, mas também emocional, social e motor. Aplicações no dia a dia escolar: na rotina diária, durante as aulas com especialistas e nos momentos de brincadeiras livres.*
8. *Quais metodologias ou abordagens você utiliza (ou recomenda) para investigar a importância da psicomotricidade na aprendizagem das crianças? Observação Direta e Sistematizada Uma das mais utilizadas na Educação Infantil. A professora observa a criança durante atividades psicomotoras e registra comportamentos, reações, dificuldades, avanços e interações sociais. Por exemplo: Observar como a criança responde a desafios motores, como coopera em jogos coletivos ou como expressa emoções através do movimento.*
9. *Como o ambiente escolar pode ser melhor estruturado para estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças? Com espaços amplos e seguros para movimento, Disponibilização de materiais variados, organização do mobiliário, Cantos ou espaços psicomotores, ambientes que favoreçam a autonomia, ambiente acolhedor e afetivo e Integração entre espaços internos e externos*
10. *Na sua visão, quais são os principais desafios para a implementação de atividades psicomotoras na educação infantil? Como superá-los? Falta de formação específica dos professores: Investir em formações continuadas, oficinas práticas e troca de experiências com psicomotricistas e outros profissionais da área. - Pouca valorização do movimento no currículo: Integrar a psicomotricidade como parte do projeto pedagógico, alinhada à BNCC, mostrando que ela contribui para o desenvolvimento global da criança. - Espaço físico inadequado: Adaptar espaços disponíveis (sala, pátio, quadra) e organizar o mobiliário para criar ambientes que favoreçam o movimento. - Turmas muito cheias: Propor atividades em pequenos grupos, criar cantos de atividade psicomotora ou dividir as crianças em rodízios, garantindo que todas tenham sua vez de vivenciar as propostas. - Falta de recursos e materiais: Utilizar materiais simples e acessíveis, como cordas, pneus, bambolês, bolas, caixas de papelão, tecidos ou até materiais recicláveis. - Resistência ou falta de compreensão da equipe*



*escolar: Envolver toda a equipe pedagógica, socializando estudos, registros e resultados que mostrem como as atividades psicomotoras favorecem o desenvolvimento da criança.*

#### **4.1.2 Pedagoga Luiza, com 4 anos de Pedagogia**

1. *Para começar, como você definiria a psicomotricidade e qual é a sua relevância no desenvolvimento infantil dentro do contexto escolar? Várias palavras aparecem em minha mente para definir psicomotricidade, no entanto, irei sintetizar como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança, que, quando aplicada corretamente no contexto escolar, contribui de forma significativa para a aprendizagem, o desempenho e a socialização dos estudantes. Bem como auxiliando diante dos desafios.*
2. *Na sua experiência, como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças? Você poderia compartilhar algum exemplo prático? Contribui por meio de atividades que estimulam a motricidade, as crianças aprimoram a coordenação motora, a consciência corporal, a capacidade de resolução de problemas e a interação social. Como sou professora de bebês e uma pesquisadora, me encanta proporcionar aos pequenos, atividades para que possam estimular o corpo como um todo. Uma sugestão prática é a montagem de um “Círculo com desafios”. Essa brincadeira, acontece no Parque com os brinquedos de madeira, organizados de forma segura. Os bebês são estimulados e desafiados a resolver situações problema e superar desafios: subir e descer na ponte, entrar e sair do túnel, subir e escorregar, equilibrar e balançar. Durante as brincadeiras, os bebês desenvolvem a coordenação motora, a percepção do espaço, a resolução de problemas e a confiança em si mesmas. Essa sugestão, pode ser adaptada para diferentes idades e níveis de habilidade, o que permite que todas as crianças participem e se divirtam.*
3. *Quais são os principais elementos da psicomotricidade trabalhados na educação infantil e como eles são abordados no dia a dia escolar? Na Educação Infantil, organizamos espaços propositores com jogos de montar e encaixe, brincadeiras lúdicas dentro da rotina (calçar, conduzir a mochila, entre outras), manipulação de diversas texturas, tamanho, temperatura e circuitos. Visando uma abordagem psicomotora dos elementos como: esquema corporal, coordenação motora, lateralidade, organização espacial e temporal, e noção de equilíbrio.*
4. *De que forma as diretrizes da BNCC valorizam a psicomotricidade na educação infantil? Você percebe que as escolas têm seguido essas orientações? Esse documento valoriza a psicomotricidade, como sendo fundamental para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, utilizando os Campos de Experiência como base no "Corpo, gestos e movimentos" e no "Traços, sons, cores e formas", que incentivam a exploração do corpo e a expressão por meio do movimento. As escolas devem, portanto, integrar atividades*



*psicomotoras em suas práticas pedagógicas, promovendo a exploração do corpo, a expressão corporal, a criatividade e a interação social. A BNCC considera fundamental, preparar um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante, que oportuniza as crianças, aprender brincando. Cabe ressaltar, que é perceptível que a maioria das escolas reconhecem a importância da psicomotricidade na educação infantil, no entanto, a sua efetiva implementação depende da sensibilização dos educadores e da criação de ambientes adequados para o desenvolvimento das crianças. Ainda temos muito que caminhar.*

5. *Quais tipos de atividades psicomotoras você considera mais eficazes para fortalecer a autoestima e a autoconfiança das crianças? Propor momentos que envolvam, resolução de problemas: Oportuniza a resolver problemas e a lidar com frustrações cotidianas. Autoestima e identidade: Reforça a autoestima e a valorização da própria identidade. Confiança: estabelece a confiança em si mesmo. Capacidade sensorial: Desenvolve a percepção sensorial em relação ao ambiente externo. Por meio das partilhas desenvolvidas em jogos e brincadeiras, que devem envolver materiais diferenciados, a criança sente-se à vontade para expor suas emoções. Dessa forma, ela consegue liberar seus conflitos e defesas. Entretanto, o que considero mais importante ela aprende a desenvolver seu lado afetivo. Construindo boas relações.*
6. *Qual a importância da psicomotricidade no contexto da inclusão escolar? Você poderia citar estratégias que favorecem a participação de todas as crianças? A psicomotricidade tem papel fundamental, para promover a inclusão escolar, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial ao máximo e se sentirem valorizadas em um ambiente de respeito e aprendizagem. Visto que, A psicomotricidade é importante por promover o desenvolvimento integral da criança, incluindo habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais. As sugestões de atividades abaixo, estimulam a consciência corporal, a coordenação motora e o equilíbrio, ao mesmo tempo que fomentam a interação social, a cooperação e o respeito às diferenças individuais. Corrida do Saci: Uma brincadeira em que as crianças precisam correr e se esconder para evitar serem pegadas. Pega-pega: Um jogo de perseguição que estimula a coordenação motora e a noção espacial. Pular corda: Uma atividade que ajuda a melhorar o equilíbrio e a coordenação motora. Caminhadacompanheira: Uma brincadeira em que as crianças precisam caminhar em sincronia, segurando as mãos.*
7. *A psicomotricidade pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica na educação infantil? Como você vê essa aplicação no ambiente escolar? Torna-se uma poderosa ferramenta, quando aplicada de forma lúdica e cuidadosa no ambiente escolar. Possibilitando que a*



criança que expresse livremente seus sentimentos, pensamentos, além do trabalho corporal realizado que auxilia nos processos de aprendizagem.

8. Quais metodologias ou abordagens você utiliza (ou recomenda) para investigar a importância da psicomotricidade na aprendizagem das crianças? A psicomotricidade é uma abordagem multidisciplinar que integra o corpo, a mente e as emoções, promovendo o desenvolvimento integral do indivíduo através do movimento. Trabalha o esquema e a imagem corporal, proporcionando à criança o conhecimento do seu corpo e de suas partes integrantes. Com a lateralidade, os lados direito e esquerdo do corpo da criança são estimulados. A orientação espaço temporal situa a criança no tempo e no espaço.
9. Como o ambiente escolar pode ser melhor estruturado para estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças? A organização do espaço, a utilização de recursos e a postura do educador são fundamentais para uma experiência de aprendizagem enriquecedora e que contribua para o desenvolvimento integral da criança. Dessa forma, para estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças em um ambiente escolar, é crucial criar espaços multifuncionais que permitam a exploração do corpo e do ambiente, incentivando atividades lúdicas e de movimento que promovam a coordenação motora, o esquema corporal e a estruturação espaço tempo.
10. Na sua visão, quais são os principais desafios para a implementação de atividades psicomotoras na educação infantil? Como superá-los? Infelizmente, ainda nos deparamos com desafios para a implementação de atividades psicomotoras na educação infantil incluem a falta de tempo e espaço adequados, a falta de conhecimento e formação dos professores sobre a importância da psicomotricidade, e a dificuldade em integrar essa abordagem com o currículo tradicional. Para superá-los, é extremamente emergencial promover a capacitação dos professores, criar espaços e ambientes adequados para as atividades, e integrar a psicomotricidade com outras áreas do currículo, valorizando a aprendizagem lúdica e a exploração do corpo.

#### **4.1.3 Pedagogo Roberto, com 3 anos de Pedagogia**

1. Para começar, como você definiria a psicomotricidade e qual é a sua relevância no desenvolvimento infantil dentro do contexto escolar? A psicomotricidade estuda a relação entre movimento, pensamento e emoções. Na escola, ela é essencial para o desenvolvimento infantil, pois fortalece a coordenação motora, a cognição e a expressão emocional, além de apoiar o aprendizado e a inclusão.
2. Na sua experiência, como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças? Você poderia compartilhar algum exemplo prático? A



*psicomotricidade desenvolve o cognitivo, o emocional e o social das crianças ao integrar corpo, mente e emoções, fortalecendo atenção, autoestima e interação. Exemplo prático: jogos de equilíbrio em grupo ajudam na concentração, no controle emocional e na colaboração entre colegas.*

3. *Quais são os principais elementos da psicomotricidade trabalhados na educação infantil e como eles são abordados no dia a dia escolar? Os principais elementos da psicomotricidade na educação infantil são: Esquema corporal (consciência do próprio corpo) Coordenação motora (grossa e fina) Equilíbrio Lateralidade (direita/esquerda) Noção espacial (orientação no espaço) Noção temporal (percepção do tempo) No dia a dia escolar, esses elementos são trabalhados por meio de brincadeiras dirigidas, circuitos motores, danças, jogos de imitação, atividades com bolas, cordas, desenhos e recortes, sempre de forma lúdica e adaptada à idade das crianças.*
4. *De que forma as diretrizes da BNCC valorizam a psicomotricidade na educação infantil? Você percebe que as escolas têm seguido essas orientações? A BNCC valoriza a psicomotricidade ao integrar o corpo e o movimento no desenvolvimento infantil, especialmente nos campos "O corpo, gestos e movimentos" e "Traços, sons, cores e formas". Algumas escolas seguem bem essas orientações, mas a aplicação ainda é desigual.*
5. *Quais tipos de atividades psicomotoras você considera mais eficazes para fortalecer a autoestima e a autoconfiança das crianças? Atividades como circuitos motores, danças*
6. *Qual a importância da psicomotricidade no contexto da inclusão escolar? Você poderia citar estratégias que favorecem a participação de todas as crianças? A psicomotricidade é crucial para a inclusão escolar, pois promove o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional de todas as crianças. Estratégias inclusivas incluem adaptar atividades, focar na cooperação, valorizar conquistas individuais, usar diferentes formas de comunicação e garantir acessibilidade nos espaços.*
7. *A psicomotricidade pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica na educação infantil? Como você vê essa aplicação no ambiente escolar? A psicomotricidade pode ser uma ferramenta terapêutica na educação infantil, ajudando no desenvolvimento motor, emocional e cognitivo de crianças com dificuldades. No ambiente escolar, ela favorece a inclusão e o bem-estar, oferecendo um espaço seguro para a superação de desafios.*
8. *Quais metodologias ou abordagens você utiliza (ou recomenda) para investigar a importância da psicomotricidade na aprendizagem das crianças? Para investigar a importância da psicomotricidade na aprendizagem infantil, recomenda-se metodologias como observação participante, estudo de caso, entrevistas com pais e professores, pesquisa-ação e avaliação*



qualitativa e quantitativa. Essas abordagens ajudam a entender o impacto da psicomotricidade no desenvolvimento das crianças.

9. Como o ambiente escolar pode ser melhor estruturado para estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças? Para estimular o desenvolvimento psicomotor, o ambiente escolar deve ter espaços amplos e seguros, materiais diversificados, atividades lúdicas e desafiadoras, ser inclusivo e integrar a psicomotricidade ao currículo diário. Isso cria um ambiente dinâmico e estimulante para as crianças.
10. Na sua visão, quais são os principais desafios para a implementação de atividades psicomotoras na educação infantil? Como superá-los? Os principais desafios para implementar atividades psicomotoras na educação infantil incluem a falta de formação dos professores, espaços inadequados, falta de recursos e resistência à mudança. Superá-los envolve capacitação docente, adaptação de espaços, uso criativo de materiais e conscientização sobre a importância da psicomotricidade.

#### **4.1.4 Pedagoga Carla, com 9 anos de Pedagogia**

1. Para começar, como você definiria a psicomotricidade e qual é a sua relevância no desenvolvimento infantil dentro do contexto escolar? Psicomotricidade é a área que estuda o corpo, a mente e as emoções, e como elas podem intervir na vida do ser humano. Na Educação Infantil a psicomotricidade é essencial para o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico da criança, ampliando suas habilidades e seu conhecimento de corpo de forma lúdica.
2. Na sua experiência, como a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças? Você poderia compartilhar algum exemplo prático? A psicomotricidade contribui para ampliar a autonomia, segurança e criatividade da criança, e na iniciativa de resolução de conflitos e obstáculos, além de estimular suas potencialidades. É nas brincadeiras que as crianças fortalecem as relações entre os pares, ampliando experiências de colaboração e interação. Exemplificando: no parque, as crianças que possuem um desenvolvimento motor mais apurado ensinam sem intenção (isto é, mostram) para os colegas como subir ou descer no escorregador, entre outros.
3. Quais são os principais elementos da psicomotricidade trabalhados na educação infantil e como eles são abordados no dia a dia escolar? O esquema corporal refere-se à consciência que a criança tem do próprio corpo - essencial para suas interações com o ambiente. A coordenação motora engloba a capacidade de realizar movimentos precisos, enquanto a lateralidade refere-se à predominância de um lado do corpo, influenciando habilidades como escrever ou manipular objetos. O equilíbrio, por sua vez, permite a estabilidade em diferentes posturas e situações, enquanto a tonicidade diz respeito à regulação da tensão muscular.



necessária para os movimentos. O ritmo conecta o tempo e o espaço, sendo vital para atividades motoras e cognitivas, como dançar, falar ou resolver problemas. Na rotina escolar eles são abordados nas brincadeiras livres das crianças no parque, nos circuitos de atividades que exijam saltar, pular, rolar, equilibrar-se, entre outros. Adicionalmente, na montagens de brinquedos de encaixe e nos jogos rítmicos.

4. De que forma as diretrizes da BNCC valorizam a psicomotricidade na educação infantil? Você percebe que as escolas têm seguido essas orientações? A psicomotricidade é um campo interdisciplinar que integra movimento, cognição e emoção, com aplicações em educação e saúde, sendo considerada uma prática pedagógica fundamental, visto que contribui para o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, físico-motor, social e afetivo-emocional), respeitando suas necessidades e potencialidades. Na escola na qual atuo os profissionais têm o cuidado de planejar atividades lúdicas (envolvendo o motor, o emocional e o cognitivo), assegurando um aprendizado mais significativo e duradouro.
5. Quais tipos de atividades psicomotoras você considera mais eficazes para fortalecer a autoestima e a autoconfiança das crianças? Atividades que envolvem coordenação e equilíbrio não apenas fortalecem os músculos, mas também estimulam áreas cerebrais responsáveis pela memória e atenção. Além disso, o domínio corporal promove segurança emocional, ajudando a criança a expressar sentimentos e a interagir de forma mais confiante. Assim, a psicomotricidade funciona como um alicerce para o desenvolvimento integral, conectando corpo, mente e emoções, em uma dinâmica de aprendizagem contínua. Jogos colaborativos e atividades que envolvem turnos, como o revezamento em circuitos, ensinam noções de empatia, paciência e cooperação. O ambiente lúdico e inclusivo dessas práticas também reduz barreiras emocionais, incentivando as crianças mais tímidas ou com dificuldades de socialização, a se expressarem e participaremativamente.
6. Qual a importância da psicomotricidade no contexto da inclusão escolar? Você poderia citar estratégias que favorecem a participação de todas as crianças? Psicomotricidade pode contribuir no aprendizado de alunos com deficiências, porque trabalha suas potencialidades estimulando o físico, o emocional e o social, além de dar significado ao aprender com prazer. Crianças que apresentam dificuldades motoras ou cognitivas podem encontrar no trabalho psicomotor uma forma de superar barreiras e ampliar suas habilidades. Com as brincadeiras de grupo, as crianças aprendem a cooperar, respeitar regras e lidar com frustrações, habilidades importantes para a convivência em sala de aula. O ambiente lúdico e inclusivo dessas práticas também reduz barreiras emocionais, incentivando crianças mais tímidas ou com dificuldades de socialização a se expressarem e participaremativamente.



7. A psicomotricidade pode ser utilizada como uma ferramenta terapêutica na educação infantil?

Como você vê essa aplicação no ambiente escolar? Sim, pois ela integra o ser humano como um todo nas dimensões motoras, cognitivas e afetivas do indivíduo. No campo emocional, ao experimentar novas habilidades, a criança desenvolve sentimentos de autossuficiência e confiança, elementos cruciais para enfrentar desafios futuros e superar frustrações. São nas brincadeiras que as crianças fortalecem suas necessidades e estimulam sua autonomia, bem como a autoconfiança.

8. Quais metodologias ou abordagens você utiliza (ou recomenda) para investigar a importância da psicomotricidade na aprendizagem das crianças? As abordagens de Reggio Emilia e de Emilie "Emimi" Pikler colaboram para uma aprendizagem da criança como um todo, para uma formação de indivíduos mais autônomos, seguros e preparados para os desafios futuros.

9. Como o ambiente escolar pode ser melhor estruturado para estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças? Um espaço desafiador, estimulador e atrativo, onde elas possam explorar, experimentar e interagir de maneira positiva. As atividades lúdicas contribuem significativamente para um aprendizado integral e para o bem-estar geral das crianças.

10. Na sua visão, quais são os principais desafios para a implementação de atividades psicomotoras na educação infantil? Como superá-los? Possuir materiais adequados e espaço amplo constituem desafios significativos, porém o aproveitamento e utilização do tempo constitui atualmente o maior obstáculo, pois são tantas demandas e exigências que muitas vezes não conseguimos explorar de modo mais adequado o tempo, dada a quantidade de atividades e objetivos a serem alcançados. A elaboração e adoção de um planejamento focado e intencional no contexto das atividades psicomotoras é vital para superar tais contratemplos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de uma análise mais aprofundada dos conteudos registrados nas respostas dos entrevistados e tomando-se como referencia a indagação acerca de que forma, a psicomotricidade auxilia as crianças a desenvolver suas habilidades cognitivas e motoras e promoverem a sua interação social, foi possível, compreender o conceito pedagógico assumido pela atividade psicomotora na formação integral da criança.

E, sob tal assertiva a refexão que menciona [...] *Várias palavras aparecem em minha mente para definir psicomotricidade, no entanto, irei sintetizar como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança, que, quando aplicada corretamente no contexto escolar, contribui de forma significativa para a aprendizagem, o desempenho e a socialização dos estudantes. Bem como auxiliando diante dos desafios. Reforça-se ainda que [...] A psicomotricidade contribui para ampliar a autonomia, segurança e criatividade da criança, e na iniciativa de resolução de*



*conflictos e obstáculos, além de estimular suas potencialidades. É nas brincadeiras que as crianças fortalecem as relações entre os pares, ampliando experiências de colaboração e interação. Exemplificando: no parque, as crianças que possuem um desenvolvimento motor mais apurado ensinam sem intenção (isto é, mostram) para os colegas como subir ou descer no escorregador, entre outros.*

Portanto, é possível claramente inferir que, no campo emocional, ao experimentar novas habilidades, a criança desenvolve sentimentos de autossuficiência e confiança, elementos cruciais para enfrentar desafios futuros e superar frustrações. São nas brincadeiras que as crianças fortalecem suas necessidades e estimulam sua autonomia, bem como a autoconfiança.

A psicomotricidade é um campo interdisciplinar que integra movimento, cognição e emoção, com aplicações em educação e saúde, sendo considerada uma prática pedagógica fundamental, visto que contribui para o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, físico-motor, social e afetivo-emocional), respeitando suas necessidades e potencialidades. Na escola os profissionais têm o cuidado de planejar atividades lúdicas (envolvendo o motor, o emocional e o cognitivo), assegurando um aprendizado mais significativo e duradouro.

Por outro lado, a falta de formação específica dos professores é uma agravante, e foi apontada nas entrevistas, pois, é necessário investir em formações continuadas, oficinas práticas e troca de experiências com psicomotricistas e outros profissionais da área, e ainda, a pouca valorização do movimento curricular no sentido de integrar a psicomotricidade como parte do projeto pedagógico, alinhada à BNCC é algo necessário para solidificar a cultura de aprendizagem nesta área.



## RREFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade:** jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak 2006.
- ALVES, Fátima. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- ANDRADE, Ana Stephane da Silva; BARBOSA, Carla Caroline. “A importância do estímulo ao desenvolvimento da coordenação motora global e fina”. 2017.
- ANDRADE, Thaís Oliveira. “A contribuição da psicomotricidade na aprendizagem da escrita”. 2019.
- BESSA, Larissa Aparecida Silva; MACIEL, Rosana Mendes. “A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais”. In: **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 01, Ed. 01, Vol. 12, pp. 59-78, dezembro de 2016. ISSN: 2448-0959
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** BNCC. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10/05/2025.
- COSTA, Auredite Cardoso. **Psicopedagogia e psicomotricidade:** pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.
- COSTA, Lucélia Batista da et al. “A psicomotricidade como facilitadora do processo de aprendizagem na educação infantil”. In: **Revista científica**. Paraná, Nº 14, 2018.
- COSTA, Stella Maria Antunes; AOYAMA, Elisângela de Andrade. "A psicomotricidade na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento motor na primeira infância". 2023.
- FONSECA, Vitor da. “A Psicomotricidade e o desenvolvimento do ser humano”. 1983.
- FREIRE, Maria Aparecida Rodrigues; GERMANO, Marlene Soares Freire. “A psicomotricidade como alicerce no desenvolvimento da leitura e da escrita!”. 2018.
- GOMES, Cynthia Da Silva Avelino; SOUZA, Ferlucia Sabino de. “Corpo e movimento: a importância da psicomotricidade na educação infantil”. 2019
- KAERCHER, Gládis Elise Pereira da Silva; CRAIDY, Carmem Maria. **Educação infantil:** para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2007.
- LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora:** a psicomotricidade na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- LORDANI, S. F.S.; BLANCO, M. B. “Uma revisão sistemática sobre a psicomotricidade e as dificuldades de aprendizagem”. 2019.
- QUINTINO, Amaro Sebastião de Souza; CORRÊA, Jackeline Barcelos. “A psicomotricidade e a importância das atividades interdisciplinares lúdicospedagógicas com foco na alfabetização dos alunos da educação infantil de São João da Barra-RJ. 2018.
- RABELLO, Elaine e PASSOS, José Silveira. “Vygotsky e o desenvolvimento humano”. 2010.



RAMOS, Camila Siara; FERNANDES, Marcela de Melo. “A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância”. 2011.

ROSA, Ludmila Rodrigues. “Compreendendo a psicomotricidade e suas interfaces na Educação Infantil”. 2015.

SACCHI, Ana Luisa; METZNER, Andreia Cristina. “A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil

SANDRI, Lorena da Silva Lemos. A psicomotricidade e seus benefícios. 2010.

SILVA, Adson Pereira; SILVA NETO, Venceslau Rodrigues; SOUZA, Saú da Silva. “Análise dos elementos psicomotores (tonicidade e equilíbrio) na faixa etária de 11 anos na rede particular de ensino do município de Jequié/BA”. 2018.

SOARES, Daniela Bento. “O diálogo na Educação Infantil: o movimento, a interdisciplinaridade e a Educação Física. 2015”.

TAVARES, Sandra Ferreira. “O corpo e os fatores psicomotores como agentes intervenientes nas dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita em escolares: contribuições da psicomotricidade em uma perspectiva inclusiva”. 2019.